

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

- a) Garantir o direito da criança ao acompanhamento do seu processo de aprendizagem e a sua permanência na escola.
- b) Favorecer uma abordagem integrada e apropriada dos conteúdos curriculares da prática na sala de aula e da metodologia; desenvolvendo competências e construindo novos conhecimentos
- c) Qualificar formadores para atuar no acompanhamento e desenvolvimento das práticas educativas envolvidas no contexto escolar
- d) Promover maior integração entre as Secretaria Municipal de Educação de e ONGs dos municípios envolvidos, ampliando as condições de desenvolvimento de ações conjuntas.

METAS (referentes as crianças):

- Alfabetizar em as crianças até o final da 1ª série.
- Reduzir o índice de evasão e reprovação

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Projeto Chapada atua na formação de coordenadores pedagógicos que atuam na formação continuada dos professores. Os coordenadores recebem formação mensal com oficinas de duração de 24 horas e período de acompanhamento mensal no local com especialistas da área de educação. Todo o funcionamento do Projeto Chapada é estabelecido num cronograma anual que inclui encontros trimestrais com Semecs, Ongs e Prefeituras que participam da rede desse Projeto. Assim como encontros sistemáticos de avaliação, acompanhamento e sistematização.

As frentes de atuação:

- Acompanhamento sistemático dos avanços das crianças com relação a alfabetização e sua permanência na escola
- Formação continuada de professores, coordenadores e diretores.
- Articulação entre Secretárias Municipais de Educação e Associações locais formação rede de parcerias.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Não.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Público alvo:

- 30.000 crianças da 1ª a 4ª série (100%) referente aos doze municípios envolvidos no Projeto Chapada.
- 95 coordenadores pedagógicos dos municípios em questão, que representam a totalidade dos coordenadores nestes locais (não existia a figura do coordenador pedagógico em 90% dos municípios). Portanto quanto a categoria coordenador pedagógico corresponde a 100%. Foram estabelecidos no início da construção do projeto critérios de seleção dos professores que estariam atuando como coordenadores. 13% de homens e 87% de mulheres.
- 75 diretores correspondente aos doze municípios. Média de 100%. Não há seleção. 75% de mulheres e 25% de homens
- 2.022 professores . 100% dos professores de 1ª a 4ª série. Não há seleção. Atualmente devido a nucleação das escolas e concursos públicos. Uma média de 1.450 professores. 87% de mulheres e 13% de homens

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.) a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O projeto tem uma duração prevista inicialmente para 4 anos sendo que 50% dos recursos, somando um total de R\$608.356,00 o que corresponde a um valor anual de R\$ 152.089,00 é bancado por uma organização não governamental (ONG), a Fundação Abrinq Pelos Direitos da Criança e do Adolescente, através do seu Programa Crer Para Ver. Os demais recursos estão a cargo da soma das 12 prefeituras que fazem parte do projeto. Os municípios gastam em média de 17% dos recursos do FUNDEF com o Projeto Chapada.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Pessoas envolvidas diretamente na operação do programa:

- a) coordenadora geral: 1 (direção)
- b) formadoras: 4 (execução)
- c) assistente da coordenação: 1 (execução)
- e) Grupo Gerenciador: 9 (direção)

Mulheres: 11 e 4 homens.

A coordenação geral é auxiliada por um Grupo Gerenciador, constituído por representantes de ONGs e Secretarias de Educação dos municípios envolvidos. Importante ressaltar que esse grupo de 15 pessoas estão diretamente vinculados a gerencia do Projeto. No entanto Semecs , associações, professores e diretores atuam em decisões e execuções em seus municípios no que tange as metas e propósitos desse projeto.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista de Tupim
Divisão Municipal de Educação e Cultura de Boninal
Secretaria Municipal de Educação de Ibitiara
Secretaria Municipal de Educação de Iraquara
Secretaria Municipal de Educação de Jacobina
Secretaria Municipal de Educação de Lençóis
Secretaria Municipal de Educação de Mucugê
Secretaria Municipal de Educação de Novo Horizonte
Secretaria Municipal de Educação de Palmeiras
Secretaria Municipal de Educação de Piatã
Secretaria Municipal de Educação de Seabra
Secretaria Municipal de Educação de Souto Soares
Associação de Pais, Educadores e Agricultores de Caeté-Açú (Palmeiras)
Associação Rádio Comunitária Avante Lençóis
Associação Comunitária dos Produtores de Quixadá (Iraquara)
Grupo Ambientalista de Seabra
Associação dos Moradores e Produtores do Lagoão (Boninal)
Grupo de Educação Alternativa de Piatã
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Souto Soares
Casa do Menor de Jacobina
Associação Comunitária do Brejo Luiza de Brito (Novo Horizonte)
Conselho Municipal de Assistência Social de Ibitiara
Associação Barbado de Mucugê

Estas instituições foram responsáveis pela construção do Projeto Chapada, em reuniões mensais que aconteceram durante os nove meses que anteciparam seu lançamento. Nestas reuniões eram propostos estudos junto aos professores nos municípios, se estudavam metodologias etc. até que se chegou a um acordo final de como deveria ser o projeto. Atualmente enviam representantes (no caso das Secretaria Municipal de Educação de pelas secretárias e secretários) a uma reunião mensal onde a coordenação geral e o Grupo Gerenciador apresentam relatórios e propostas. Todas as decisões passam por este fórum antes de serem enviadas ao Programa Crer Para Ver para aprovação final.

O Grupo Gerenciador tem representantes de ONGs (Palmeiras, Souto Soares, Seabra, Mucugê) e de Secretarias Municipais de Educação (Seabra, Novo Horizonte, Boninal e Boa Vista do Tupim); conta também com uma ex-secretária de educação de Palmeiras, a qual participou do processo de construção do projeto. Este Grupo Gerenciador entre outras atividades é um instrumento de pressão que juntamente com a coordenação geral atua nos municípios que não estão cumprindo a contento com suas contrapartidas. Também realiza tarefas de avaliação como questionários com todos os professores e com pais de alunos para averiguar o grau de penetração e de conhecimento das propostas do projeto.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Os professores participam de um processo de formação continuada dirigido pelos coordenadores que por sua vez participam de oficinas pedagógicas mensais, com a coordenação do projeto e com as formadoras. Os professores, além de serem regularmente acompanhados em sala de aula, fazem parte de grupos de estudos sobre temas, como a psicogênese da língua escrita, participam de discussões sobre a própria prática através de filmagens (realizadas pelos coordenadores) de sua atuação em classe, assistem e também palestram em seminários e em feiras de educação. Estas atividades são intramunicipais. A avaliação também é continuada e esta é feita através dos estudos da evolução dos estudantes que acontecem a cada 3 meses. Assim os coordenadores, professores e estudantes são participantes ativos do processo.

A comunidade também é chamada a estar presente na escola. Dentro da metodologia do projeto insiste-se em que aconteçam frequentes reuniões de pais e professores onde a participação da população é incentivada. Assim também utiliza-se da pedagogia de projetos os quais frequentemente incluem elementos da comunidade.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Quais?

O presente projeto é resultante do PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E AUXÍLIO AO PROFESSOR, desenvolvido em Palmeiras por Cybele Amado de Oliveira no período de dois anos numa carga horária de 200 horas.

Durante o período acima citado, professores da zona rural do Município de Palmeiras estiveram experienciando oficinas lúdicas, aquisição de informações, compartilhando conhecimentos e acompanhamento supervisionado nas escolas.

Nesse período deu-se a formação dos primeiros Agentes de Educação, profissionais da Área de Educação (professores), que atuaram em suas comunidades (povoados e escolas), mobilizando o saber popular, questionando a sua prática e atuando como dinamizador dentro do espaço escolar em que estão inseridos e da comunidade.

A formação de Agentes de Educação (em número de 45 professores e professoras), mobilizou 25 escolas (estaduais e municipais), num total de 1.375 alunos, do nível primário, da alfabetização à quarta série.

As mudanças ocorridas no processo de aprendizagem das crianças são significativas, tendo ocorrido:

- Um redução dramática do índice de evasão (80%).
- Considerável redução do índice de repetência (20%).
- Aumento de 80% da frequência escolar.
- Melhoria da qualidade da expressão escrita e oral dos alunos (40% do alunos concluíram a 1ª série silábicos alfabéticos, avançando para a Segunda série)
- Melhoria da auto-estima de professores e alunos com incremento da consciência do próprio papel no crescimento da sociedade, em algumas escolas houve aumento da participação dos pais no processo de aprendizagem dos filhos, além de um fator de difícil mensuração mas evidente em sua manifestação que foi a introdução da alegria na escola..
- Participação dos Professores na Câmara dos Vereadores para apreciação e discussão do Plano de Cargo de Salário.
- Construção de espaços na Zona Rural para residência do professor.
- Reformas e ampliação das escolas.

A formação de Agentes de Educação teve como ponto culminante do processo de envolvimento com a comunidade na I Feira de Educação de Palmeiras. Um programa elaborado pelos professores e que teve (também) papel direcionador na elaboração do presente projeto. Com a presença na Feira de Educação de pessoas de outros Municípios, surgiu o interesse de que a experiência vivenciada pelo município de Palmeiras acontecesse também nas demais comunidades. Outrossim os professores do próprio município de Palmeiras que não foram atingidos pelo projeto mostraram o mesmo interesse, bem como seus alunos e pais.

Tendo como referencial o projeto acima mencionado e sua repercussão, o Programa Crer Para Ver da Fundação Abrinq Pelos Direitos da Criança, propôs sua ampliação, considerando a necessidade de sua reformulação. Ocorreu então um processo onde os poderes públicos (secretarias de educação) e ONGs de 12 municípios da Chapada Diamantina trabalharam durante nove meses em reuniões ocorridas em diferentes localidades com o objetivo de sistematizar propostas, elaborar diagnósticos locais e traçar metas para o projeto. Nesses encontros elaborou-se a escrita desse projeto que foi realizado a muitas mãos, com o envolvimento do Programa Crer Para Ver e Consultoria.

Definiu-se ações como:

- Seleção de 60 coordenadores pedagógicos (depois ampliado para 95), segundo critérios estabelecidos pela comissão de organização do projeto. A maioria desses coordenadores pedagógicos não possui formação de nível superior, alguns estão completando a formação em pedagogia. Esses municípios carecem de profissionais que tenham concluído a formação acadêmica.

Critérios para seleção do coordenador pedagógico:

- Ser capaz de desenvolver as 24 funções definidas na LDB relativas as atribuições de um Coordenador Pedagógico.
- Ser concursado ou estável no quadro do magistério do município.
- Em caso de contratação de um profissional vindo de fora, que ele resida no município.
- Dar preferência a profissionais formados ou em formação de pedagogia.
- Disponibilidade de 40 horas para exercer a função.
- Experiências bem sucedida no magistério.
- Comprometido com educação.
- Formação do Núcleo de Secretarias da Chapada Diamantina que já atuou no seu primeiro encontro junto a Direc 27, com o objetivo de discutir encaminhamentos relacionados a Municipalização das escolas. Esse encontro marcou uma parceria com essas Secretarias, traçando metas para articulação de eventos com a participação de todos.
- Parceria com o MEC, para o desenvolvimento do Programa Parâmetros em ação, tendo fixado dois pólos nos municípios de Seabra e Jacobina.

Nestes nove meses de encontros nos demos conta de alguns pontos essenciais. Percebemos mais do que nunca que a Chapada Diamantina é mais do que uma unidade geográfica. Vivenciamos as nossas similitudes sócio culturais desde os primeiros momentos quando elaboramos os quadros das dificuldades pelas quais a educação passa nos diversos municípios. Apesar das diferenças históricas entre os diversos centros, alguns ligados ao garimpo diamantífero, outros ao aurífero, já outros mais vinculados ao pastoreio enquanto outros com maior tradição agrícola, evidenciou-se a semelhança da mesma forma como a paisagem regional é montanhosa embora em alguns lugares predominem as encostas íngremes, em outros os tabuleiros, enquanto em outros os restos geológicos de rochas dispersas. Além disso estabeleceu-se com clareza a realidade da possibilidade de encontro produtivo entre a sociedade civil e poder público em relação igualitária.

Quanto aos participantes v. resposta à questão 7.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

- 1999 a 2000; Construção do Projeto junto com as Secretarias de Educação e Associações Locais. Viabilizando a legitimidade e a confiabilidade do mesmo.
- Agosto de 2000: debates interativos com a comunidade de educadores e associações

A coordenação geral e Grupo Gerenciador foram a cada um dos municípios onde realizaram-se debates interativos com os educadores e com a população em geral. Em alguns municípios (Piatã, Mucugê, Seabra) onde o grupo político que participou da construção do projeto perdeu as eleições, a pressão popular derivada da ação de ONGs e populares que participaram dos debates permitiu a implementação do projeto.

- Início de 2001: inclusão de oficinas de diretores no programa. Não havia sido pensada a presença deste importante elemento na educação, mas dificuldades enfrentadas levou a que se incluísse este item.
- Novembro de 2000: diagnóstico zero do nível de alfabetização das crianças de 1ª a 4ª série.
- Ampliação das Reuniões com Prefeituras, Semecs e Associações: a demanda dos municípios tornou-se relevante. As Semecs encontravam-se totalmente desarticuladas na organização da sua estrutura. A exemplo no início do projeto não sabiam quantos alunos tinham (nem quem eram as crianças). Com a sistemática de acompanhamento do projeto as Secretarias de Educação organizaram-se.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles persistem?

A 1ª grande dificuldade foi a resistência dos professores. Nas pesquisas realizadas durante a construção do projeto pediram uma formação continuada, porém no momento em que ocorreu a implementação, com o chamado à mudança de condutas e o chamado ao trabalho mais intenso as resistências apareceram. Os resultados, foram o grande solvente desta dificuldade. Ainda hoje alguns professores demonstram resistência porém representam um número muito pequeno. As mudanças ocorridas na prática dos professores é visível. Os professores avançaram em suas concepções teóricas. Transformaram uma prática mecanicista, fundamentada em decorebas e na formação de crianças copistas para uma prática que garante o papel do profissional reflexivo que pensa e descobre que as crianças pesam e constroem conhecimentos.

Outra dificuldade forte é que alguns dos prefeitos, seja por desorganização, seja porque em seus municípios aconteceram graves problemas políticos (em um dos municípios, o prefeito renunciou e ocorreu um grave vácuo de poder, que gerou desorganização), seja por não reconhecer o valor da educação, enfim, por variados motivos, não cumprem rigorosamente as contrapartidas. No entanto já garantem uma média de 85% das contrapartidas. A coordenação geral e o Grupo Gerenciador são chamados a atuar, em reuniões com os gestores e ONGs locais presentes, e regra geral a temos bons resultados. Em alguns casos faz-se necessário um retorno da equipe ao local uma e outra vez até que a situação seja resolvida. Outro ponto: a questão do transporte dos coordenadores as escolas que acompanham. As distâncias são enormes e as verbas para transportes (contrapartidas das prefeituras) são limitadas. Em 1 dos 12 municípios essa questão não foi resolvida, Em uma boa parte dos municípios temos coordenadoras que se tornaram motoqueiras.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

A avaliação dos resultados do Projeto Chapada são feitas trimestralmente. É realizado um diagnóstico referente a alfabetização das crianças através de ditados de palavras e frases e rescritas de textos. Esse diagnóstico é feito com cada crianças individualmente.

Também acompanhamos regularmente as crianças na escola com relação a sua frequência. Consideramos que a avaliação no Projeto Chapada é um avaliação formativa.

Todos os dados e indicadores que levamos passa por um processo de reflexão- ação-reflexão. Ou seja redimensionar e ressignificar. Com relação a formação dos professores, coordenadores e professores. Todas as ações como seminários ministrados por eles, elaboração de registros, relatórios, vídeos e tematização das aulas são instrumentos que indicam resultados nesse Projeto.

- Abaixo resultados quantitativos e qualitativos referentes a ano de 2003 e ao início do Projeto dos doze municípios (temos os dados específicos de cada município, escolas e crianças caso seja necessário estão a disposição).

Resultados quantitativos referentes a alfabetização das crianças:

Ano	1ª	2ª	3ª	4ª
Novembro2000	33,2%	69,5%	87%	96%
Novembro2003	73,78%	90,06%	97,71%	99,11%

Destaque município de Jacobina com 95,1%

Dados de evasão

Ano	1ª	2ª	3ª	4ª
Novembro2000	15%	10,5%	13%	11%
Novembro2003	9,5%	6%	7%	7%

Indicadores Qualitativos: Organizado por diretores, coordenadores,semecs. (Avanços e resultados)

Diretores	Coordenadores	Professores	Alunos	Comunidade (pais e mães)
<p>Organização da documentação escolar.</p> <p>Maior eficiência e autonomia.</p> <p>Maior envolvimento no Projeto.</p> <p>Maior parceria entre diretores e coordenadores.</p> <p>Maior e melhor tratamento nas situações que envolvem a família na escola.</p> <p>Maior valorização do trabalho coletivo.</p> <p>Maior segurança no desempenho das funções.</p> <p>Maior abertura para o diálogo.</p>	<p>-Gerenciamento de projetos pedagógicos.</p> <p>-Clareza e maior entendimento com relação aos procedimentos de leitura.</p> <p>-Maior sistematização dentro do grupo de estudo e no acompanhamento.</p> <p>-Intervenções mais adequadas.</p> <p>-Melhor organização do tempo.</p> <p>-Maior fundamentação teórica.</p> <p>-Elaboração do Projeto de formação.</p> <p>-Maior autonomia no fazer do coordenador.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior competência Para definir prioridades. - Devolutivas ajustadas e eficazes. - Uso de uma linguagem mais técnica. - Mudança do olhar sobre leitura e com relação a visão que tinham dos professores. - Legitimidade do papel do coordenador. 	<p>-Desapego do livro didático.</p> <p>-Novo olhar sobre a produção dos alunos.</p> <p>-Maior investimento na sua formação.</p> <p>-Mudança no espaço educativo que deixou de ser avaliativo punitivo e passou a ser um espaço de ensino.</p> <p>-Ministrando aulas com bons propósitos de leitura.</p> <p>-saber selecionar textos de boa qualidade.</p> <p>-Maior reflexão da prática.</p> <p>-Aulas bem planejadas com intervenções ajustadas.</p> <p>-Maior frequência nos grupos de estudos.</p> <p>-Maior embasamento teórico.</p> <p>-Maior compromisso com o trabalho.</p> <p>- Entrada da diversidade textual;artigos,revista s,jornais,etc..</p>	<p>-Lêem com mais proficiência.</p> <p>-Não resistem a leitura de textos maiores.</p> <p>-Interesse pela leitura de textos maiores e de gêneros diferentes.</p> <p>-Maior desenvoltura na realização de atividades.</p> <p>-Maior frequência.</p> <p>-Produções dos alunos com maior coerência na escrita .</p> <p>-Prazer em aprender.</p> <p>-Intercâmbio de informações.</p> <p>-Enriquecimento do vocabulário.</p> <p>-Demonstram maior preocupação com a micro e macro estrutura do texto.</p> <p>-Alunos dando opinião.</p> <p>-Revisores dos próprios textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maior participação dos pais na vida escolar dos alunos. - Procura da escola independente de convite. - Maior frequência nas reuniões. - Mais questionadores. - Maior participação nos eventos promovidos pela escola. - Tem ido a escola para tirar dúvidas. - Alguns pais e outras pessoas estão colaborando com algumas situações de pesquisa proporcionadas pelos projetos didáticos. - Maior interesse em acompanhar o desenvolvimento escolar do filho.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

O percentual de crianças alfabetizadas na 1ª série e nas outras séries da escolaridade. , (nov de 2000/1ª série (média dos doze municípios) crianças alfabetizadas:33,02% e nov de 2003: 73,78%)

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática, inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

a) Foi construído no local em que foi implementado, com a participação dos seus atores. Todos os projetos de educação que chegaram na Chapada Diamantina foram impostos pelos órgãos centrais de governo; este é o único que perguntou à gente local o que ela achava que deveria ser feito e que, ademais, ainda foi construído pela gente local (com o apoio imprescindível do Programa Crer Para Ver e de consultoria – esta convidada em momentos nodais da construção).

b) O tempo de duração. Os cursos ou programas que aqui aportaram no passado duravam no máximo uma semana e não implicavam em acompanhamento. Este tem a duração de 4 anos.

c) Conta com o envolvimento de diversos setores da sociedade (poder público, sociedade civil organizada, pais, professores, estudantes).

d) Há um acompanhamento de todos os estudantes individualmente da 1ª a 4ª série.

e)Levou a uma maior coerência administrativa entre as diversas secretarias do município. Por exemplo, a secretaria dos transportes teve que organizar-se para proporcionar o transporte para os coordenadores visitarem as escolas distantes.

f)Total transparência quanto ao uso dos recursos. Todos os gastos são apresentados nos relatórios financeiros.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto nesta questão?

A diferença de oportunidade de acesso a uma boa educação básica é causa de pobreza que por sua vez contribui para a redução da oferta de boa educação básica para todos em um ciclo de auto-alimentação viciosa. O Projeto Chapada não se propõe a tratar da questão da pobreza mas quer, dentro do possível, reduzir as diferenças de oportunidade, sabendo que isso pode a longo prazo contribuir para a diminuição das diferenças sociais.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Antes do projeto as Secretaria Municipal de Educação de sequer sabiam o número de alunos de suas escolas, eram raras as reuniões de pais e professores. Nesse momento secretários e prefeitos se surpreendem com pais se queixando de professores que não preparam aula, em um dos municípios formou-se uma comissão para estudar o por quê de algumas turmas avançarem e outras não tanto. Isso mostra que há um novo senso de responsabilidade na educação. O projeto não atua diretamente nas questões de gênero, raça ou etnia, exceto pelo fato de que todos os estudantes estão tendo acesso a uma educação que como objetivo central formar competentes leitores e escritores.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Não participou.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Atualmente ainda consideramos como deficiência a questão do transporte dos coordenadores para o acompanhamento semanal nas escolas.

Também a garantia do papel do coordenador pedagógico frente às mudanças políticas partidárias que estaremos atravessando nesse período. Estamos lançando uma campanha intitulada: Chapada pela qualidade de Educação com fóruns debates nos municípios e um grande evento que estamos denominando DIA “E” pela educação. Nesses eventos os candidatos estão sendo chamados a assinarem um compromisso pela qualidade da educação. Tendo a mesma como uma bandeira.